



AUTISMO E LINGUAGEM (NÃO) VERBAL: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DE *E-BOOKS*

Alice Yim Shan Chen¹; Ketilin Mayra Pedro².

¹Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

²Docente do Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

A linguagem surgiu da necessidade de comunicação do sujeito e se faz eficiente quando as mensagens se transcendem historicamente e geograficamente, por isso, a linguagem é múltipla, ou seja, verbal e não verbal. É resultante de atividades psíquicas com finalidade de transmitir ideias e sentimentos, através de diversos processos por meio da oralidade e escrita, até o imagético, sonoro e gestual, os dois de forma harmônica tornam o sujeito pleno na sociedade. A tecnologia assistiva (TA) foi um termo cunhado para designar todos os recursos e estratégias para ampliar as habilidades funcionais de sujeitos na tentativa de obter um estilo de vida independente. A TA tem estado cada vez mais presente no contexto escolar através de dispositivos eletrônicos como computadores, *tablets*, celulares, além de facilitarem a comunicação, também fazem parte do processo educacional. A importância desta pesquisa reside na proposição por meio de material de TA, utilizar o *e-book* na tentativa de melhorar a habilidade comunicativa de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (5ª Edição) diagnostica TEA por meio dos déficits na comunicação e interação sociais e padrões repetitivos de comportamento, interesse e atividade. Englobam atrasos, compreensão reduzida até a não produção oral, porém com diagnóstico recente e tratamento, é possível um desenvolvimento mínimo. Embora tenham características peculiares no que se refere à síndrome, suas manifestações comportamentais diferenciam-se segundo seu nível lingüístico e simbólico, quociente intelectual, temperamento, acentuação sintomática, histórico de vida, ambiente, condições clínicas, assim o tratamento pode funcionar com um, mas não com outro. Iniciada no 2º semestre de 2017, visa por meio de pesquisa bibliográfica apoiada pelos autores Deliberato, Schelles, Cândido e Orrú, investigar as

características e possíveis contribuições dos *e-books* no desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal em sujeitos com TEA. Os *e-books* vieram com intuito no atual contexto de inclusão, de fornecer um ensino individual, além de poupar custo e reduzir o tempo. Seu potencial digital como apropriação de caracteres como som, efeitos especiais, interatividade, permitem uma narração mais clara do conteúdo, tornando-a complementar para educação inclusiva. Crianças com TEA, possuem dificuldade de abstração e espontaneidade enquanto que histórias infantis permitem o desenvolvimento da imaginação e são utilizadas nas rodas de contação de histórias para incitar o imaginário infantil. Deste modo, aliou-se o recurso digital e as histórias infantis no intuito de possibilitar um desenvolvimento de linguagem verbal e não verbal. A pesquisa bibliográfica é considerada por Gil (2008) vantajoso pela maior gama de informações visto que é feita a partir de material já conhecido sobre o assunto. Inicialmente, na *Google Play Store* utilizou-se da palavra-chave “*e-book*”, porém não houve retorno positivo, visto que os resultados eram *Kindle*, *Ebook Reader* e *Google Play Livros*. Usou-se da palavra chave “livros digitais infantis” e houve significativos resultados das Empresas LisbonLabs, Mellon Studios e Sagui Kids, todos da *Android* por sua maior abrangência. Todos os *e-books* encontrados serão analisados conforme os parâmetros tipografia, cores, botões e ícones, ilustração e imagens e locução, pré-determinados pelos autores Júnior, Domiciano e Henriques, Santos, Stangherlin e Ellwanger. Após a tabulação das características inclusivas, pretende-se relacionar com as dificuldades de quem possui TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA). Tecnologia Assistiva.

Desenvolvimento da linguagem.